

U
LISBOA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA

f **MH** FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FMH 2019



Introdução

Este Relatório de Atividades enquadra-se no Plano de Ação delineado pelo Presidente da FMH para o quadriénio de 2018 – 2022. As principais atividades desenvolvidas pela FMH durante o ano de 2019 tiveram uma orientação estratégica decorrente dos 5 compromissos apresentados no documento acima referenciado e ilustrados na figura 1.

No âmbito do ensino – aprendizagem, enquadrado no 1.º compromisso, foi iniciado um processo de revisão curricular e da oferta formativa consubstanciado na aprovação de novos ciclos de estudos de licenciatura: Ciências do Desporto, Gestão do Desporto e Reabilitação Psicomotora. Foi ainda aprovado um novo ciclo de estudos de mestrado em Resiliência em Educação. No âmbito das pós-graduações não conferentes de grau, iniciou-se um processo de reestruturação orientado para a valorização de ofertas formativas em parcerias no âmbito académico e na ligação a entidades significativas no mesmo setor da sociedade civil. Este é um processo de natureza contínua para que se observe uma resposta rápida à oportunidades.

Relativamente ao 2.º compromisso no âmbito dos recursos humanos foi enfatizada a progressiva necessidade de se reduzir o respetivo peso orçamental.

O 3.º compromisso refere-se ao Programa Estratégico de Infraestruturas. Neste capítulo a FMH viu aprovada uma candidatura ao Programa Operacional Lisboa 2020 para a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO). Esta candidatura engloba a construção de um novo edifício e a aquisição de equipamento. Foi aprovada em 15/11/2019 e permitirá relançar a atividade de investigação e desenvolvimento com consequente projeção da FMH no âmbito da formação e da produção e transferência de conhecimento em setores de especial relevância para a sua missão.

O 4.º compromisso desafia toda a comunidade académica a assumir uma mentalidade colaborativa e empreendedora particularmente expressa com a introdução de UC com incidência no empreendedorismo e inovação no 1.º e 2.º ciclos. É também um processo de natureza contínua cujo impacto não é imediato.

O 5.º compromisso assume uma responsabilidade com a Garantia de Qualidade, visando assegurar a qualidade dos serviços prestados aos *stakeholders* e constituindo-se como suporte material para os processos e atividades correspondentes ao Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGEQ) da

FMH e visando assegurar a renovação do selo relativa à certificação da NP EN ISO 9001/2015 e a preparação do processo de certificação do seu sistema interno de garantia da qualidade através

da Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES).



Figura 1 - Cinco Compromissos do Plano Ação para o Quadriénio 2018 – 2022.

Decorrentes destes compromissos, foram definidos 8 objetivos estratégicos para o ano de 2019, indicados na tabela 1.

Tabela 1 - Objetivos Estratégicos para 2019

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2019	
OE1	Melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem
OE2	Orientar a investigação científica para o empreendedorismo, a transferência do conhecimento e divulgação
OE3	Promover a ligação interinstitucional e com a comunidade
OE4	Projetar a FMH nos contextos nacional e internacional
OE5	Desenvolver um programa de infraestruturas
OE6	Consolidar o sistema de garantia da qualidade
OE7	Melhorar a comunicação interna e externa
OE8	Assegurar a sustentabilidade financeira



Objetivo Estratégico 1 – Melhorar a Qualidade do Ensino-Aprendizagem

A FMH tem 1864 alunos, distribuídos pelos 3 ciclos de estudos e pós-graduações, e diplomou 394 alunos, 211 (53,6%) diplomados de 1.º ciclo; 168 (42,6%) diplomados de 2.º ciclo e 15 (3,8%) diplomados de 3.º ciclo. A tabela 2 indica a distribuição do número de alunos a frequentar a FMH nos anos 2018 e 2019, por ciclos de estudos.

Tabela 2 - Número de alunos inscritos em 2018 e 2019.

Número de Alunos	2018	2019
1.º Ciclo	1032	1031
2.º Ciclo	656	650
3.º Ciclo	123	123
Pós-Graduações	59	60
TOTAL	1870	1864

A tabela 3 refere a distribuição do número de diplomados por ciclo de estudos em 2018 e 2019.

Tabela 3 – Número de Diplomados por ciclo de estudos em 2018 e 2019.

Número de Diplomados	2018	2019
1.º Ciclo	208	211
2.º Ciclo	139	168
3.º Ciclo	11	15
TOTAL	358	394

Informação sobre o Acesso ao Ensino Superior

A tabela 4 indica a informação de acesso ao ensino superior no que se refere a vagas, a candidatos, a colocados e à classificação do último estudante colocado nos respetivos cursos da FMH.

Tabela 4 - Informação de acesso ao Ensino Superior (1ª fase).

Curso	Vagas	Candidatos	Colocados	Classificação
Dança	20	17	15	106,0
Gestão do Desporto	31	239	31	147,0
Ciências do Desporto	160	311	162	124,0
Reabilitação Psicomotora	49	267	48	123,0

Nota: os dados apresentados dizem respeito apenas à 1ª Fase do Concurso Nacional de acesso ao Ensino Superior
Fonte: MCTES/DGES

A FMH ULisboa ocupou na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior todas as vagas disponíveis, com exceção do curso de Dança. O Curso de Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora foram os que registaram a maior subida na classificação do último classificado. O Curso de Gestão do Desporto manteve quase inalterada a classificação de entrada e o curso de Dança, para além de não ter ocupado todas as vagas disponíveis, baixou a classificação relativamente ao ano transato.

A figura 2 indica a evolução das classificações de entrada (1.ª fase de acesso ao ensino superior) entre 2010 e 2019.

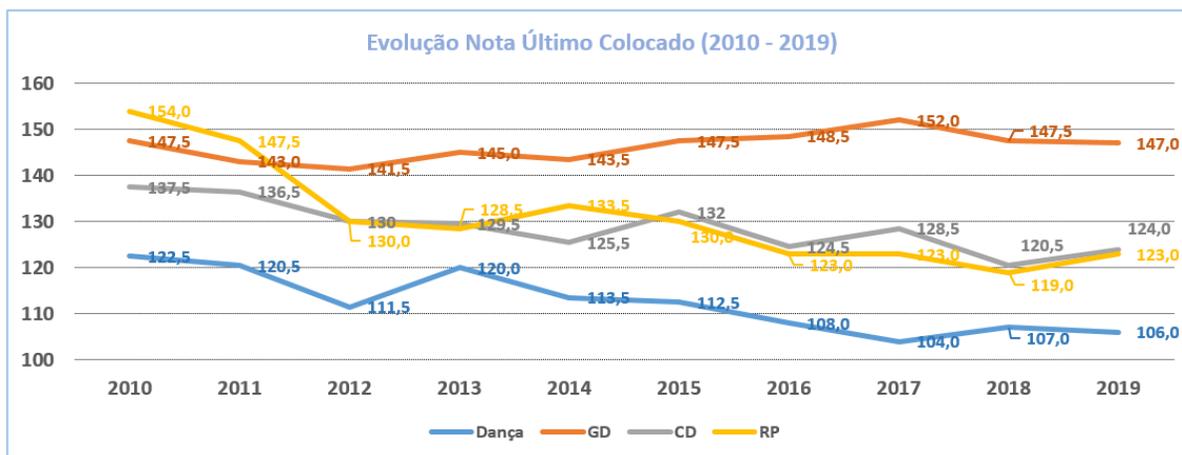


Figura 2 - Evolução da Nota do último colocado em 1.ª fase por curso nos 2010-2019 (1ª fase).

No âmbito do primeiro objetivo estratégico e com a finalidade de se aperfeiçoar a relação de confiança entre docentes e estudantes, a FMH iniciou um processo de desenvolvimento de mecanismos que permitam, no futuro, ter um maior controlo de alguns indicadores de qualidade neste âmbito. Por exemplo, o Conselho Pedagógico está a conduzir um processo que visa a monitorização da assiduidade dos seus estudantes como forma de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e consequentemente do sucesso escolar dos estudantes. A tabela 5 apresenta a taxa de sucesso escolar global por cada curso de licenciatura da FMH.

Tabela 5 - Taxa de Sucesso Escolar Global e por Curso nos anos 2018 e 2019.

Taxa de Sucesso Escolar / Curso (1.º ciclo)	2018	2019
Global	59,4%	60,8%
Ciências do Desporto	56,6%	59,4%
Dança	50,0%	57,1%
Ergonomia	66,7%	53,3%
Gestão do Desporto	50,0%	42,6%
Reabilitação Psicomotora	77,1%	77,6%

A FMH desenvolveu 9 atividades de investigação com envolvimento de alunos no âmbito da atividade dos Laboratórios e Centros de Estudos. Para além desta dimensão de envolvimento dos alunos em atividades de investigação, foram concretizadas 163 teses de mestrado e 15 teses de doutoramento. Foram ainda realizadas 6 ações de ligação à comunidade com envolvimento de alunos.

No âmbito da promoção da inovação e empreendedorismo, no contexto da reforma da oferta formativa, foram incluídas UC com este conteúdo nos cursos de 1.º e 2.º ciclos (tabela 6). Para 2020 está em preparação a introdução de UC dedicadas a este assunto em todos os cursos de 1.º e 2.º ciclos.

Tabela 6 - UC com Conteúdos de Inovação e Empreendedorismo.

Nome da UC	Curso
Formação Profissional e Organização do Trabalho	Reabilitação Psicomotora (2.º ciclo)
Empreendedorismo no Desporto	Gestão do Desporto (2.º ciclo)
Estudos Avançados em Empreendedorismo e Inovação	Seminário Doutoramento (3.º ciclo)

Na sequência da revisão da oferta formativa, foi dado um primeiro impulso os cursos de 1.º e 2.º ciclos, estando prevista a reorganização dos doutoramentos existentes na FMH num segundo momento, com a consequente produção documental, após a aprovação em sede da A3ES.

Como forma de harmonizar a redação e a apresentação dos programas das unidades curriculares das ofertas formativas de 1.º e 2.º ciclos, o Conselho Pedagógico elaborou um documento para aprovação superior, com uma nova apresentação dos cursos na nova página da FMH.

O Conselho Pedagógico, deu ainda início a um processo de generalização de criação de comissões pedagógicas por curso, às quais competirá analisar a qualidade dos problemas pedagógicos e resolver em primeira linha, os problemas identificados, competindo-lhe, nomeadamente, assegurar o equilíbrio do volume entre horas de contacto, estudo e trabalhos académicos. Esta é uma prática já existente em alguns cursos da FMH. Contudo, pretende-se atribuir um maior envolvimento e responsabilidade às comissões pedagógicas em todos os cursos da FMH. A este propósito foi já iniciada a elaboração de um Regulamento orientador e de funcionamento das respetivas comissões pedagógicas por curso (Regulamento 541_2020).

Relativamente à revisão da oferta formativa pós-graduada, a FMH tem vindo a desenvolver esforços para a reorganização e flexibilização dos horários de funcionamento, tendo promovido uma maior acuidade na monitorização da informação de apoio à decisão no que se refere à taxa de manutenção dos alunos de pós-graduação conferente e não conferente de grau. A monitorização desta informação está expressa na tabela 7.

Tabela 7 - Taxa de manutenção dos alunos em cursos de pós-graduação.

Taxa de Manutenção dos Alunos	2018	2019
2.º Ciclo	44	*
3.º Ciclo	35,3	*
Pós-Graduações não conferentes de grau	81,35	84,6

Obs: * Informação só disponível em março de 2021.

O ensino à distância tem aspetos positivos para as instituições de ensino e para os respetivos intervenientes no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, fomentou-se a utilização de plataformas digitais, ajustando-as aos modelos e-learning, b-learning e m-learning, simultaneamente em língua portuguesa e inglesa. O Sistema de Gestão da Aprendizagem da FMH (Moodle) comporta neste momento 95% do total de UC.

No que diz respeito à avaliação das unidades curriculares, tem sido prioridade realizar uma análise no seguimento dos resultados dos inquéritos, com a subsequente tomada de decisões.

Em 2019 a FMH propôs-se analisar as possibilidades de implementação de diplomas conjuntos de 2.º e 3.º ciclos ao abrigo do programa Erasmus +. A FMH desenvolveu, conjuntamente com a Universidade de Malta e ao abrigo do Programa Erasmus Mundus | Erasmus +, o mestrado em Resiliência em Educação. Este curso de mestrado já obteve aprovação da A3Es. O curso está em fase de preparação para iniciar o seu funcionamento.

Objetivo Estratégico 2 – Orientar a Investigação Científica para o Empreendedorismo, a Transferência de Conhecimento e a Divulgação

O Plano de Ação para o quadriénio 2018 – 2022 coloca especial incidência em questões relacionadas com a investigação, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento.

A FMH desenvolveu durante o ano de 2019 uma ligação privilegiada com a Comissão Coordenadora de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e com a Câmara Municipal de Oeiras como forma de apostar em áreas estratégicas transversais consonantes com as que estão a ser propostas a nível do desenvolvimento regional/local, a nível nacional e em particular a nível da União Europeia. Desta aproximação surgiu uma candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa: 01-0246-FEDER-000029, tendo recebido a 15 / 11 / 2019 a notificação oficial de aprovação da candidatura.

No que se refere ao impacto tecnológico na transferência de conhecimento envolvendo a colaboração de Unidades de Investigação, Laboratórios e Centros de Estudos, a FMH desenvolveu 26 iniciativas de articulação transversal. Realizaram-se 39 eventos apelativos à inovação e transferência de conhecimento, divulgando resultados de investigação com impacto social. Realizaram-se 39 eventos apelativos à inovação e transferência de conhecimento, divulgando resultados de investigação com impacto social. Em 2019 decorreram 38 projetos de investigação com financiamento diversos e foram financiados 3 novos projetos Erasmus e 7 financiados pelo IPDJ. De referir ainda a coordenação por parte da FMH da INTERLIVE® Network com financiamento da Huawei e a participação de 6 universidades europeias.

Foi ainda desenvolvido pelo INET MD um software dedicado a tratamento de dados, o qual visa fomentar o empreendedorismo por parte dos docentes, facilitando desenvolvimento de projetos e consequente receita em articulação com a empresa *Keep Solutions* em Braga.

No âmbito da participação da FMH no EIT Health e em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade Politécnica de Madrid, a Universidade de Leuven e a GLINTT – Global Intelligent Technologies, merece especial destaque a organização do Summer School in “Mobility and Active Ageing”. Esta atividade envolveu 49 estudantes e visou formar profissionais, projetar, desenvolver e implementar soluções que apoiem a saúde e a independência funcional para pessoas idosas com risco de redução da mobilidade no desempenho de suas atividades de vida diária. Este modelo educacional foi concebido para responder ao desafio de ligar a academia, a indústria e a sociedade como um todo, resolvendo as necessidades impostas pelas limitações na mobilidade devido ao processo de envelhecimento ou condições clínicas, para reduzir o risco de deficiência, institucionalização

e as condições económicas e sociais associadas às síndromes geriátricas. Os estudantes elegíveis foram oriundos de Portugal, Itália, Grécia, Roménia, Hungria, Eslovénia, Croácia, República Checa, Eslováquia, Polónia, Letónia, Lituânia e Estónia.

A FMH reconhece a importância e o interesse que o estudo das Políticas Públicas tem vindo a ganhar na academia. Com esta finalidade foi iniciado um projeto para se enquadrar a atuação neste domínio as áreas da oferta formativa da FMH, o qual tem os seguintes objetivos: (i) Constituir-se como um verdadeiro *Think Tank*, ou laboratório de ideias, que para além de refletir sobre o impacto das políticas públicas, deverá ainda antecipar possíveis assuntos e/ou ameaças neste âmbito; (ii) Elaborar estudos de apoio à decisão interna, de instituições parceiras, ou outras instituições que o tenham solicitado; (iii) Divulgar conhecimento, através de publicações de natureza científica, ou outras; (iv) Desenvolver projetos temáticos especializados em áreas específicas, e conduzidos por especialistas; (v) Envolver-se no desenho de políticas públicas centradas em áreas específicas, como por exemplo, a conceção de medidas políticas em “ambientes de suporte a uma vida saudável” nas autarquias locais ou no Governo central, o papel das políticas públicas na promoção da atividade física ou as novas profissões na área das ciências do desporto; (vi) Promover eventos anuais, junto da comunidade académica, que promovam a reflexão de aspetos emergentes, suscetíveis de uma abordagem no âmbito das políticas públicas.

A FMH propôs-se incrementar a produção científica de excelência e altamente citada reforçando a avaliação da produção científica através dos principais indicadores bibliométricos, na qual se observa uma evidente relevância no domínio das publicações científicas em quartil 1 e 2, tal como expressa a figura 3.

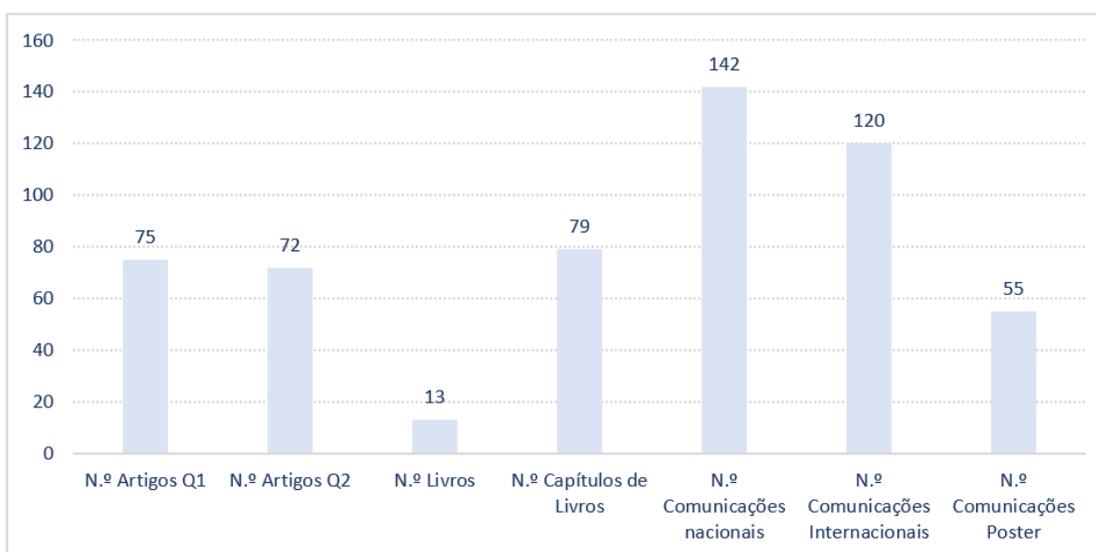


Figura 3 - Produção Científica e Indicadores Bibliométricos.

Objetivo Estratégico 3 – Incrementar a Ligação Institucional com a Sociedade

No que se refere à ligação estratégica da FMH com outras instituições, desenvolveu-se uma ação de mapeamento e identificação dos *stakeholders* estratégicos para um estabelecimento de parcerias para os diplomados da FMH. O Manual da Qualidade da FMH, em fase de elaboração pelo Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade, prevê uma análise estratégica dos seus *stakeholders* no domínio das expectativas recíprocas. Pretende-se ainda que este trabalho tenha continuidade no futuro para se identificar as parcerias e respetiva articulação de objetivos e ações conjuntas.

Ainda no âmbito das relações interinstitucionais, a FMH dispõe de 560 protocolos com *stakeholders* externos, dos quais 59, foram celebrados no ano de 2019. Impõe-se uma análise e envolvimento destes protocolos com uma avaliação das atividades desenvolvidas, que permita tomar decisão sobre a sua manutenção ou revogação.

No âmbito da valorização da promoção, transferência, intercâmbio, valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, da prestação de serviços à comunidade, da realização de ações de formação contínua, foram realizadas 28 ações de prestação de serviço à comunidade e 16 ações de formação contínua.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) solicitou à FMH a pronúncia sobre a inclusão do conceito de desporto no âmbito dos jogos eletrónicos, o que motivou um amplo debate interno e público que constitui a base do referido parecer. A FMH remeteu a reflexão ao COP, no sentido de se constituir como um elemento de apoio à decisão institucional. A FMH foi ainda solicitada para emissão de parecer de vários assuntos que a coloca numa dimensão institucional de desenho e análise de políticas públicas, nomeadamente no âmbito das seguintes áreas: (i) Património Desportivo Português; (ii) Parcerias com Câmara de Oeiras – Observatório da Atividade Física; (iii) Projeto-Lei das Comissões de ética; (iv) Projeto-Regulamento Estudante Atleta.

A FMH, assumiu ainda um conjunto de iniciativas, conjuntamente com as instituições de formação em ciências do desporto, visando o reconhecimento e regulação legal das profissões e das atividades do Fisiologista do Exercício e do Fisiologista do Exercício especialista, com o enquadramento destas profissões nos níveis 6 e 7 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), pelos conhecimentos, aptidões, qualificação e formação exigidos. Esta iniciativa pretendeu corrigir a inadequação e a discrepância existentes entre os níveis de educação, formação e qualificação e respetivos descritores estabelecidos no QNQ, e os requisitos de acesso e as competências funcionais dos títulos profissionais de Diretor Técnico e

Técnico de Educação Física, de modo a que os licenciados em Ciências do Desporto titulares desses títulos sejam corretamente enquadrados no nível 6 do QNQ, distinguindo-os dos que sejam titulares de qualificações profissionais e habilitações de nível não superior enquadráveis nos níveis 4 e 5 do QNQ.

Objetivo Estratégico 4 – Projetar a FMH nos Contextos Nacional e Internacional

A FMH definiu uma estratégia coordenada e integrada de iniciativas de internacionalização no âmbito da atividade dos departamentos, laboratórios, centros de estudos e coordenações de cursos, a qual se encontra presente num plano estratégico para a internacionalização.

Como forma de projeção internacional a FMH desenvolveu, conjuntamente com a Universidade de Lisboa uma estratégia coordenada e integrada de iniciativas de internacionalização, principalmente orientada para a divulgação da oferta formativa no Brasil. Neste sentido, a FMH participou em feiras de divulgação dos cursos para captação de estudantes internacionais no Brasil, nomeadamente no Rio de Janeiro (9 e 10 de setembro) e São Paulo (14 e 15 de setembro).

Esta participação em feiras internacionais de ensino superior, num contexto globalizado e de forte concorrência, permite afirmar a Universidade de Lisboa como uma referência internacional na captação de estudantes e complementarmente vincular a FMH nessa projeção através da nossa presença nessas feiras, permitindo: (i) A crescente mobilidade internacional em contexto de formação; (ii) A globalização do mercado de trabalho; (iii) A necessidade de *curricula* globalmente mais relevantes; (iv) A importância dos *rankings* internacionais; (v) A necessidade de obtenção de recursos financeiros adicionais (receitas próprias).

Neste eixo estratégico, um dos principais objetivos é a atração de estudantes internacionais nos três ciclos de estudos, ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, com particular incidência nos países de língua oficial portuguesa.

É reconhecida a necessidade de incrementar a notoriedade externa da oferta formativa através da inscrição dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento nas plataformas disponíveis no espaço europeu e internacional. Foi efetuada uma análise dos custos envolvidos relativamente à utilização destas plataformas, tendo-se decidido, por razões de natureza financeira, a não participação da FMH neste tipo de divulgação, ficando em aberto, a decisão e possibilidade de participação nos próximos anos.

No que se refere à mobilidade dentro da instituição, a mobilidade dos estudantes (incoming e outgoing) aumentou relativamente aos anos anteriores. Relativamente à mobilidade docente, a FMH foi visitada por 10 docentes e houve dois docentes da FMH em mobilidade, ao abrigo do programa Erasmus+. Também a mobilidade dos Funcionários Técnicos e Administrativos diminuiu, quando comparada com o ano de 2018. A figura 4 indica a mobilidade dos três grupos dentro da FMH (estudantes, docentes e funcionários), para os anos de 2018 e 2019. Verifica-se, no entanto, uma diminuição na atribuição de bolsas, aos docentes e funcionários técnicos e administrativos, razão atribuível à redução de bolsas pelas entidades competentes.

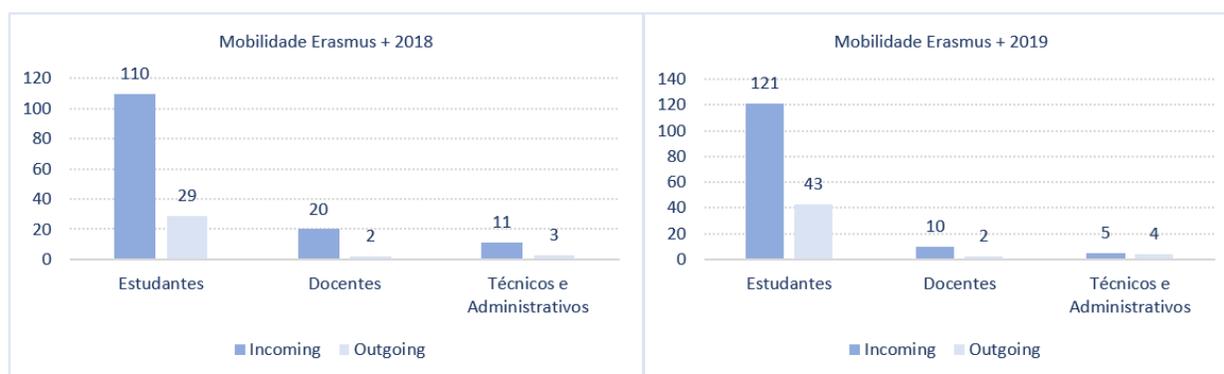


Figura 4 - Mobilidade Erasmus+.

Objetivo Estratégico 5 – Desenvolver um Programa de Infraestruturas

Decorrente do compromisso “Programa Estratégico de Infraestruturas”, delineado no Plano Estratégico Quadrienal e atendendo à fragilidade com que se deparam as infraestruturas da FMH, foi iniciado um programa de desenvolvimento no domínio das infraestruturas.

Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO)

A FMH efetuou uma candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa: 01-0246-FEDER-000029 para a construção de uma Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO), a qual estará vocacionada para desenvolver aplicações de interesse público nos ecossistemas da atividade física, desporto e saúde, com uma vocação estratégica

para a investigação e a metodologia de transferência de conhecimento. O CLUSTER ATIVO será um veículo de transferência de tecnologia e cooperação entre a faculdade e as empresas, que permitirá criar soluções inovadoras com o setor privado com benefícios para a sociedade. Esta candidatura foi aprovada em 15/ 11/2019.

Clube da FMH

Foi iniciada a reabilitação de um espaço para a interação social de docentes e não docentes, e para o acolhimento social de convidados, através da reabilitação do espaço conhecido como Clube da FMH, como espaço de convívio e realização de refeições.

Sala de Refeições

Foi ainda iniciada a requalificação dos espaços anexos ao refeitório no sentido de melhorar as condições de convívio e refeições dos seus utilizadores.

Sala de Estudo

Está ainda em reabilitação o espaço anteriormente ocupado por um bar e que irá abrir em 2020 como sala de estudo para os estudantes da FMH.

Objetivo Estratégico 6 – Consolidar o Sistema de Garantia da Qualidade

Os Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior constituem uma ferramenta fundamental para a estratégia integrada e orientadora destas instituições. A FMH implementou um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGEQ), cuja publicação foi efetuada em Diário da República de 14 de março de 2013, o qual tem como principal objetivo a gestão e a monitorização da qualidade institucional, articulando de forma adequada todos os documentos institucionais que definem os diferentes níveis de participação com impacto na garantia da qualidade, tal como esquematizado na figura 5.

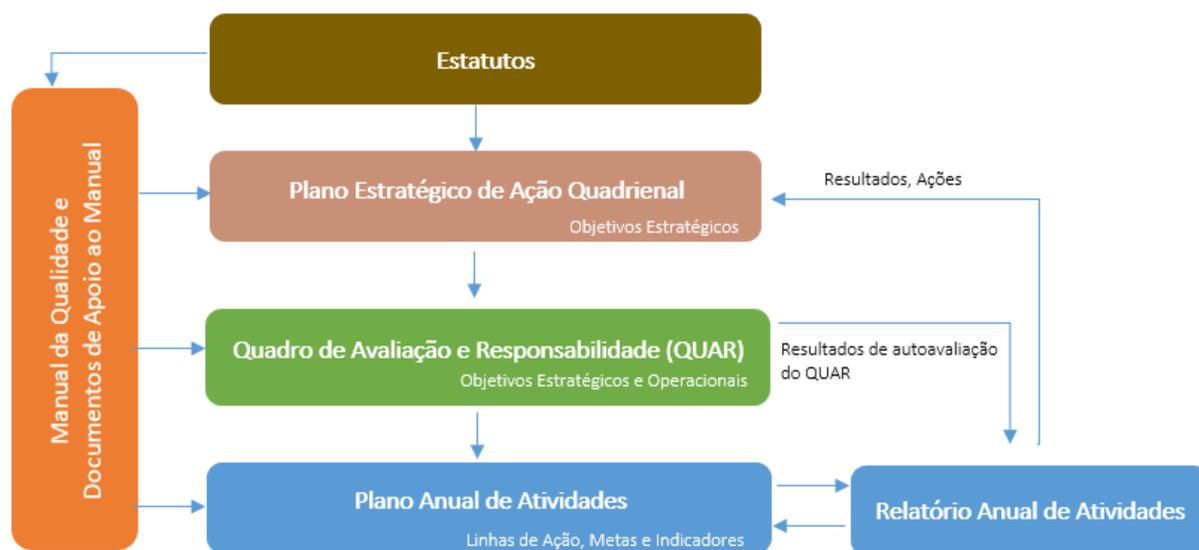


Figura 5 – Sistema Integrado de Gestão da Qualidade.

A FMH disporá de um sistema de informação que integrará indicadores para todos os processos integrados nas suas áreas nucleares de atuação. Os indicadores devem garantir estabilidade temporal para a caracterização da atuação da FMH, medindo o seu desempenho nos processos definidos, e deste modo contribuindo para as tomadas de decisão estratégicas e a definição dos objetivos estratégicos e operacionais para a FMH.

As áreas de organização e ação da FMH estão suportadas em processos de funcionamento definidos em três âmbitos: âmbito de planeamento estratégico e de governação, âmbito nuclear da missão institucional e âmbito de suporte.

A FMH, dando cumprimento ao previsto nos seus Estatutos e no Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da FMH (SIGEQ – FMH), desenvolveu várias ações neste âmbito, designadamente a nomeação de novos membros para Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade. Para se criar uma maior dinâmica e enriquecimento de experiências diversificadas, houve oportunidade de convidar personalidades externas ligadas à A3ES e à Reitoria da Universidade de Lisboa. Foi dado início à elaboração de um novo manual da qualidade e respetivos anexos, constituindo um documento central do próprio Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da FMH. Foi definido um modelo de abordagem por processos onde se identificam 3 âmbitos de organização e ação na cadeia de valor: Âmbito de Planeamento Estratégico (Processos P1); Âmbito Nuclear da Missão Institucional (Processos P2); Âmbito

de Suporte (Processos P3), apresentados na figura 6. Pretende-se que este novo impulso para consolidação do SIGEQ-FMH se reflita no envolvimento e no comprometimento de toda a organização, sobretudo no contributo para o cumprimento dos principais indicadores de evolução institucional.

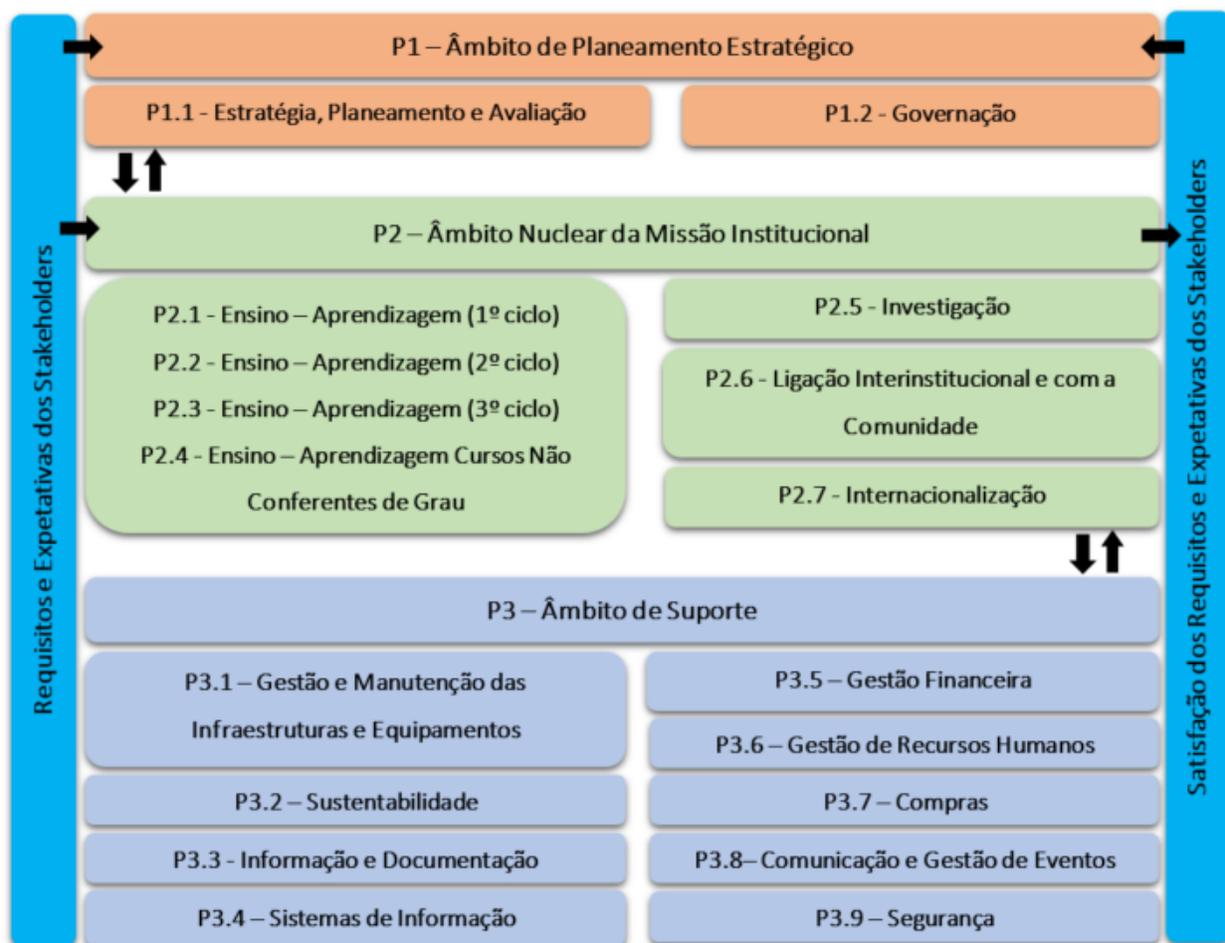


Figura 6 - Âmbito e Processos do SIGEQ.

A FMH iniciou em 2019 um processo de monitorização através do questionário aos novos alunos de 1.º ciclo e 2.º ciclos para caracterização sociodemográfica e das condições de escolha da faculdade e do curso, cujos resultados foram analisados com todos os coordenadores de curso.

Objetivo Estratégico 7 – Melhorar a Comunicação Interna e Externa

O site institucional é a principal ferramenta de comunicação com o exterior e, de acordo com o inquérito efetuado aos novos estudantes da FMH em 2019, constituiu o principal meio através do qual os estudantes tomaram contato quer com a Faculdade quer com o curso.

Consciente da relevância que o site assume na dinamização da comunicação, a FMH iniciou o processo de desenvolvimento de um novo site como forma de otimizar a comunicação interna e externa. Pretende-se que o novo site seja uma ferramenta que aumente a informação disponibilizada, também em inglês, otimizando a comunicação nas suas mais variadas dimensões: científica, cultural, académica, e profissional na relação com a sociedade. Na tabela 8 é possível observar dados relativos à visualização da página WEB. A maioria dos acessos tem origem em Portugal (83%), seguido do Brasil, mas com 7,8%. Os outros países têm uma expressão reduzida na visualização da página da FMH.

Tabela 8 - Visualizações da página web FMH

VISUALIZAÇÕES DA PÁGINA WEB FMH	
Número de visualizações mensais da página da FMH	134 969
Tempo médio no site por acesso	00:02:47
Número de acessos de utilizadores recorrentes	20,9%
Número de participações em feiras de promoção da FMH (nacionais)	2

Ainda no que se refere à comunicação externa, a FMH participou em duas feiras (nacionais) de divulgação da oferta formativa. A *Descobre a ULisboa* que decorre anualmente na Reitoria da Universidade de Lisboa e a *Futurália* que decorre anualmente na Feira Internacional de Lisboa.

A FMH desenvolveu ao longo do ano vários tipos de eventos e com diferentes públicos e finalidades. Os eventos, para além da sua finalidade principal, poderão ter função importante na divulgação da Escola ao público externo. Durante o ano de 2019 foi adotada uma comunicação diferenciada e adaptada à natureza de cada evento, com novas formas de comunicar com o público. Especificamente direcionadas para o público externo, essas formas de comunicação manifestaram-se em eventos com potencial interesse para os media, tendo sido desenvolvidas ações de comunicação e *press releases* dirigidos aos principais meios de comunicação social.



Objetivo Estratégico 8 – Assegurar a Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira tem de ser uma preocupação essencial da FMH. Desta forma, tomou-se como prioritária a dimensão ligada à captação de financiamento externo, ou seja, sem origem em propinas e afins e no orçamento do Estado, tendo-se verificado, um crescimento de 44,8% no financiamento das atividades da FMH em 2019 (€1.227.072) por via da FCT, da ULisboa e da prestação de serviços ao exterior por comparação com o ano de 2018 (€847.586).

A despesa com recursos humanos corresponde ao maior encargo no orçamento da FMH, constituindo um desafio constante no que diz respeito ao equilíbrio sustentado desta rubrica. A FMH desenvolveu alguns esforços no sentido de reduzir os encargos com recursos humanos, nomeadamente com docentes convidados. Em 2019 a FMH teve um total de despesas com pessoal de € 7.263.289 (76,3%), o que traduz uma redução progressiva do peso das despesas com o pessoal.

Como forma de responder a esta sustentabilidade financeira, a FMH assumiu como objetivo estratégico prioritário para esta área, o desenvolvimento de ações concertadas com a Reitoria e outras Escolas da ULisboa no sentido de garantir a sustentabilidade financeira. A FMH integrou todos os procedimentos concursais centralizados e promovidos pela Reitoria, cujos cadernos de encargos fossem aplicáveis à Escola.

No que se refere ao rácio estudante/docente, a FMH teve em 2019 um rácio 1797 Alunos / 106,19 ETI Docentes = 16,92.

Informação detalhada quanto à sustentabilidade financeira encontra-se disponível no Relatório de Gestão e Contas de 2019.